



## UM ESTUDO SOBRE OS DEPENDENTES DE DROGAS EM LARANJEIRAS DO SUL - PR

Loide Araujo Nascimento<sup>1</sup>

Pricila da Silveira<sup>2</sup>

Orientador: João Arami M. Pereira<sup>3</sup>

**Resumo:** O presente estudo busca reflexões e levanta dados e informações quanto a disseminação das drogas no município de Laranjeiras do Sul – PR. Para isso foi realizado pesquisas com metodologias qualitativas e quantitativas, com o objetivo de realizar apontamentos que possibilitam trazer possíveis soluções e dar embasamento plausível. Concentra-se a pesquisa em uma casa de recuperação “Esquadrão Resgate”, onde foi aplicado questionários com indivíduos em tratamento, com o presidente da associação, além de entrevista com especialistas da área. O consumo de drogas lícitas e ilícitas aumentou nos últimos anos, os dados do Relatório Mundial sobre drogas, demonstraram um aumento de 3,4% para 6,6% em 2012, entre a faixa etária de 15 a 64 anos de idade. Os resultados demonstram que as pessoas usuárias possuem algum transtorno psiquiátrico ou dependência. Entre os países da América Latina o Brasil possui o maior mercado consumidor de cocaína. Os dados mostram que o perfil dos usuários é a população jovem residente na área urbana, dos países em desenvolvimento (SOUZA, 2016). Portanto, ao longo dos últimos anos o Brasil teve um grande aumento do consumo de drogas e infelizmente não houve uma mudança correspondente no vigor das políticas públicas que pudesse minimamente atenuar o impacto desse fenômeno na saúde pública (SERRA, 2010). Neste sentido, segundo Büchele, Coelho, e Lindner, (2009) é de fundamental importância desenvolver ampla política pública de saúde voltada ao tratamento para dependentes de substância psicoativa, com o intuito de promover a saúde desta população. O esquadrão resgate, é a única Associação de Laranjeiras do Sul, voltada para o segmento, tratamento dos dependentes químicos. Ao assimilar o que é realizado para recuperar esses indivíduos ou que políticas públicas são utilizadas para inibir ou diminuir o consumo de drogas. Pode-se constatar a grande deficiência, já que em Laranjeiras do Sul, não existe nenhuma política

---

<sup>1</sup> Discente do Curso de Ciências Econômicas, da Universidade Federal da Fronteira Sul, Laranjeiras do Sul.

<sup>2</sup> Discente do Curso de Ciências Econômicas, da Universidade Federal da Fronteira Sul, Laranjeiras do Sul, priciladasilveira15@hotmail.com.

<sup>3</sup> Docente do Curso de Ciências Econômicas, da Universidade Federal da Fronteira Sul, joão.pereira@uffs.edu.br



pública focada para esse dependente. A única casa de recuperação não conta com o apoio governamental, mas consegue se manter com doações que esporadicamente são ofertadas por organizações privadas ou voluntários. Para entendermos algumas questões foram aplicados questionários com uma amostra de 19 pessoas, sendo que na casa de recuperação, esquadrão resgate 26 pessoas estão em tratamento. Esses indivíduos possuem idades média de 35 anos, sendo que o mais novo possui 19 anos e o mais velho 66 anos. Nota-se um baixo índice de escolaridade, já que 90% dos entrevistados estudaram até o ensino fundamental e 10% chegaram até o ensino médio, mas apenas 1 pessoa concluiu o ensino médio. A vulnerabilidade é um fator que interfere diretamente, pois 90% teve contato com drogas muito cedo, teve crianças com 7 anos e os que experimentaram mais tarde, teve contato com 18 anos, nos relatos pode constatar que 40% teve o primeiro contato por amizades, 35% por curiosidade, simplesmente por querer sentir o que a droga causava, 15% por membros da família, algum parente que ofereceu ou devido aos pais terem esse vício e 10% começou pois via uma forma de escape das dificuldades/frustrações. Pode se mensurar que cerca de 95% dos entrevistados começou a utilizar drogas lícitas e depois foram introduzindo drogas mais “pesadas” as ilícitas.

**Palavras Chave:** Drogas. Dependentes químicos. Esquadrão resgate.



Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Vol. VIII (2018) – ISSN 2317-7489



**Categoria:** Ensino

**Área do Conhecimento:** Ciências Sociais Aplicadas

**Formato:** Comunicação Oral